



**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA  
NACIONAL**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ DE 2017**  
(Do Sr. Jean Wyllys)

*Requer a realização de audiência pública da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos e Minorias, para conhecer e debater experiência exitosas adotadas nas escolas do Brasil, Chile e Uruguai no combate à violência contra estudantes LGBT.*

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 24, III combinado com o artigo 255 e artigo 32, XXV do Regimento Interno, a realização de audiência pública da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional em conjunto com a Comissão de Direitos Humanos e Minorias para conhecer e debater experiências exitosas adotadas nas escolas do Brasil, Chile e Uruguai no combate à violência contra estudantes LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais), com a presença dos representantes dos governos desses países envolvidos com a implementação de políticas públicas voltadas para a população LGBT e representantes da Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional com Adolescentes e Jovens LGBT, realizada em 2016 no Brasil, Uruguai e Argentina, Chile, Peru e Colômbia.

## JUSTIFICAÇÃO

A Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional com Adolescentes e Jovens LGBT, realizada neste ano em seis países - Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Peru e Colômbia, reuniu subsídios importantes para fundamentar a adoção de políticas públicas necessárias que possibilitem transformar as instituições educacionais em ambientes mais seguros e acolhedores para estudantes LGBT.

No Brasil a pesquisa foi realizada pela ABGLT (Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais) e pelo Grupo Dignidade, com o apoio da Universidade Federal do Paraná. Na América Latina, a realização da pesquisa nos seis países foi coordenada pela ONG Chilena Todo Mejora, enquanto a rede Gay, Lesbian & Straight Education Network (GLSEN), sediada nos Estados Unidos proporcionou apoio técnico em a plataforma na qual a pesquisa foi veiculada na internet, bem como apoio técnico com a análise dos dados.

Os resultados da Pesquisa Nacional sobre o Ambiente Educacional com Adolescentes e Jovens LGBT mostram que, apesar de todos os esforços, ainda estamos bem distantes da realidade de aceitação do outro que queremos em um mundo justo e igualitário. Após os alarmantes resultados apresentados na pesquisa realizada no Brasil, na qual 73% dos estudantes LGBT sofrem *bullying*, 60% se sentem inseguros no ambiente escolar e 37% apanham ou apanharam dentro das escolas, é urgente que avancemos nas políticas públicas educacionais que venham promover um ambiente escolar pacífico e justo a todos e todas os/as estudantes.

Essas situações de violência e discriminação comprovadas pela pesquisa tem afastado nossos estudantes LGBT da escola e isso é gravíssimo, pois aumenta ainda mais a vulnerabilidade dos estudantes LGBT, que ficam sem escolaridade, sem emprego e sem as condições essenciais para se ter uma vida digna. Todos e todas os/as estudantes devem ser respeitados/as em suas diferenças, sem distinção de qualquer natureza.

Com esse objetivo, consideramos oportuno conhecer e fazer um debate sobre experiências exitosas que podem ser compartilhadas entre os países-irmãos da nossa América do Sul. São experiências que deram certo em instituições educacionais em relação ao respeito pela diversidade humana.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres Pares para a realização desta audiência pública.

Sala da Comissão, em 11 de abril de 2017.

Deputada **JEAN WYLLYS**

PSOL/RJ